

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2026 DO COMITÊ GESTOR DA ORLA MARÍTIMA DE MACEIÓ

Data: 03/06/2026

Local: Auditório da ILUMINA

Presença: Airton Omena (CAU); André Luiz Rodrigues (SEMAPA); Andreza Siqueira (SEMISC); Assis Holanda (ILUMINA); Edna Andrade (FANSANGO); Erasmo Pereira (AMMA); Gildo Santana (AAC); Gustavo Esteves (PGM); Henrique Ravi (UFAL); João Antônio dos Santos (Instituto Biota); João Rafael (SEMINFRA); José Correia (AFAP); Júlia Gabriela (IPLAM); Maria José Martins (ASSCOMAT); Márcia Belo (AFAP); Marisa Beltrão (IAB); Maya Neves (IPLAM); Paula Rangel (IPLAM); Regina Marques (AMGG); Renata Keyla (SEMISC); Renato Gameleira (SEMINFRA); Roberto Monteiro (IPLAM); Simone Brêda (SEMTUR); Valter Virgílio (ASSPSOMM).

Faltas justificadas: Érika Wanessa (DMTT); Gerlane Santos (AARTOM); Kedyna Tavares (ALURB).

Início: 09h25

Finalização: 12h12

Paula Rangel deu início à reunião às 9h25, com a apresentação de todos os presentes e dos novos membros. Gildo Santana sugeriu que a reunião fosse feita em outro lugar. Paula Rangel iniciou a reunião relembrando as regras, destacando o tempo de fala de dois minutos por pessoa e o horário limite da reunião às 13h. Passou então a ser revisto o calendário de reuniões, cuja proposta inicial de novas datas foi: 10 de julho de 2026; 07 de agosto de 2026; 08 de outubro de 2026 e 4 de dezembro de 2026, que foi aprovada por maioria. Gustavo Esteves propôs que as próximas reuniões do Comitê fossem feitas na modalidade online. Informou que precisaria se ausentar antes do final da reunião, porque, antes de ser notificado sobre esta reunião, já tinha outra agenda prevista. Regina Marques argumentou que nem todos os membros da sociedade civil têm facilidade de acompanhar as reuniões online, defendendo a manutenção das reuniões presenciais. Gildo Santana afirmou que entende que, presencialmente, a reunião é mais legítima, defendendo que a reunião presencial é melhor. Marisa Beltrão reforçou a necessidade de a reunião ser presencial. Chamou atenção ainda para a rotatividade de representantes dos setores públicos, o que tem atrapalhado a continuidade dos trabalhos. Destacou ainda que muitos representantes do poder público municipal

têm saído antes do final da reunião, o que dificulta e compromete o trabalho do PGI perante a sociedade civil. Roberto Monteiro defendeu permitir a participação virtual quando a pessoa não conseguir estar presente. Erasmo Pereira sugeriu usar o mesmo modelo de sistema usado pela Câmara. Maria José Martins também reclamou do esvaziamento do setor público e afirmou que a sociedade civil, mesmo sem estar sendo remunerada, está se esforçando para estar sempre presente e que não está vendo o mesmo compromisso dos entes públicos. Ressaltou ainda que o Comitê Gestor apresentou pouca evolução em razão das alterações administrativas da gestão, o que fez com que o comitê avançasse pouco. Renata Keyla sugeriu que, pela rotina do trabalho e compromissos judiciais concomitantes que a PGM tem, designasse um estagiário ou assessor para estar sempre presente acompanhando o PGI, facilitando o canal com o procurador, quando nem ele nem o suplente puderem estar presentes. Relatou que teve dificuldade de participar quando a reunião foi híbrida. Marisa Beltrão sugeriu que as reuniões fossem feitas no horário da tarde, já que a sociedade civil também está precisando faltar nos seus trabalhos para estar presente. Paula Rangel sugeriu votar para escolher como seriam as reuniões, se online ou presenciais. Ficou decidido pela maioria que as reuniões devem ser presenciais. Passou-se a discutir também um melhor dia da semana para as reuniões acontecerem. A maioria votou para reajustar o cronograma para as quartas-feiras, ajustando o cronograma aprovado anteriormente. Assim, com essa alteração, **o cronograma de reuniões ordinárias para o ano de 2026 ficou: 3ª Reunião, no dia 08 de julho; 4ª Reunião, no dia 05 de agosto; 5ª Reunião no dia 07 de outubro; 6ª Reunião no dia 02 de dezembro.** Sobre o horário das reuniões, Gildo Santana sugeriu que elas começassem pontualmente às 8h da manhã. Assis Holanda falou que discorda porque, durante as tardes, ele tem visita técnica. Roberto Monteiro sugeriu manter o horário de 9h. Passou então para votação e, quanto ao turno, ficou mantido o turno da manhã e o horário mantido às 9h, por maioria. Seguindo o roteiro previsto para a reunião, passou-se à aprovação da ata da última reunião ordinária e da reunião extraordinária. Não teve nenhum destaque prévio da última ata. Votada e aprovada por maioria, com condicionante dos pontos destacados pela Marisa Beltrão sobre as alterações feitas no anexo do último relatório. Marisa Beltrão disse que, no relatório da visita técnica anexo à ata, não foram inseridas todas as informações do relatório elaborado pela sociedade civil, o que, na visão dela, invalidaria o documento anexado, pois foi alterado à revelia. Maya Neves explicou que as informações dos relatórios elaborados pela equipe técnica do Iplam e por Marisa Beltrão foram consolidadas em um relatório único. Marisa Beltrão solicitou que o documento fosse

anexado na íntegra, fazendo constar o documento enviado por ela e não a versão editada. Paula Rangel solicitou que Marisa apresentasse as informações que não foram consideradas no relatório consolidado. A ata segue aprovada, mas com a pendência do relatório da visita técnica. Paula Rangel informou que a portaria com os membros do comitê foi republicada no Diário Oficial. Maya Neves avisou que, se for alterar algum suplente da sociedade civil, fosse enviado via ofício para o e-mail do PGI, informando as alterações que serão feitas. Gildo Santana pediu que a ausência do titular e do suplente seja justificada conforme regimento. A nova portaria vai ser publicada no site do PGI e será encaminhada para o grupo via WhatsApp. Qualquer nova mudança da representação precisará ser republicada. Passou-se a tratar do ponto seguinte dos informes, que aborda o tema da **criação da unidade de conservação, proposta pelo Instituto Biota**. Paula Rangel explicou que o processo administrativo que trata sobre o tema está na ALURB e que foi realizada uma reunião entre os órgãos. Paula Rangel explicou que a ideia foi dar continuidade ao processo aberto desde 2017, incluindo a apresentação da proposta ao prefeito Rodrigo Cunha e trazer para o PGI após reunião com o gestor. Como os membros da ALURB estão ausentes, **essa pauta vai ficar como pauta da próxima reunião. A ALURB deverá apresentar os encaminhamentos e os status do processo na próxima reunião.** Sobre o seminário de uso e ocupação na zona costeira, ficou sugerido retomar o debate sobre o tema na reunião de hoje, se der tempo, considerando as alterações que houveram na gestão e na mudança de membros do comitê. Foi comunicado que o projeto de lei do Plano Diretor foi encaminhado à Câmara. Passou-se então para os demais pontos de pauta do dia. Passou-se a discutir sobre o Plano de Ordenamento das Atividades da Orla. Maya Neves iniciou a apresentação e esclareceu que essa é uma proposta inicial feita apenas pelo IPLAM neste momento, seguindo uma ideia de zoneamento, trabalhando na área definida pela SPU e pelo PGI: dividido em ambiente marinho, faixa de areia e área urbanizada. Gustavo Esteves lembrou que, no Conselho Gestor dos Passeios Turísticos, está sendo elaborado um decreto sobre o passeio conhecido como Banho de Lua, a pedido do MPF, e que depois revisa o texto com as recomendações do PGI. Marisa Beltrão questionou sobre a lei do vereador David Emprego, sobre um cadastro de ambulantes, que, na visão dela, estaria contrária ao PGI. Edna Andrade questionou se o decreto dos passeios turísticos de embarcações incluía a área da laguna Mundaú, pois a área tem problemas com jet skis e outros, inclusive à noite. Gustavo Esteves explicou que o decreto proposto neste momento é sobre atividades náuticas. Airton Omena falou que esteve no evento do SINDUSCON sobre licenciamento em área de restinga e achou

problemático como um servidor da prefeitura se apresentou e demonstrou desconhecimento sobre o que se discute no PGI. Destacou ainda que foi frustrante ver um desalinhamento na gestão sobre o que está sendo produzido pelo comitê e entende a agenda de cada um, mas que atrapalha a ausência dos representantes dos órgãos. Esclareceu que tem informações científicas e postas, que não são de agora, e esbarram numa questão de uma lei que não pode ser ignorada pela gestão diante dos desafios da crise do clima, ambiental, hidrológica e geológica. Isso expõe a população à perda de patrimônio natural público (infraestrutura, postes, orlas, etc.) e privado. Ressaltou que o comitê precisa de um posicionamento mais rápido, pois o território da cidade está sendo pressionado de forma degradante pelo mercado, contrariando a função social do território e inclusive nas áreas privadas. Recordou que o seminário proposto tem como objetivo viabilizar um alinhamento desses entendimentos para passar mais informações, e que, se os órgãos forem apenas legalistas, e afirmar que as obras estão licenciadas, mas sem observar os impactos ambientais e socioculturais, não estamos efetivamente fazendo uma gestão técnica e ética do território. Regina Marques afirmou que, no início de março, teve uma reunião com a dra. Niedja Kaspary sobre os ambulantes da orla e outras pautas. Questionou se nesse planejamento constam aquelas informações que foram encaminhadas para os órgãos públicos e questionou sobre a revisão do cadastro. Gustavo Esteves explicou alguns pontos sobre a sentença da orla, que esse cadastro é muito antigo e tem pessoas que já faleceram, e que foi passado para a SEMSC revisar, que já conversou inclusive com o juiz, já que ele precisa entender o que mudou nesses anos. Ressaltou que a SEMSC foi cobrada sobre a revisão desse cadastro. **Gustavo Esteves ficou de apresentar a lista antiga dos ambulantes que consta no processo judicial.** Falou também sobre o projeto do cashback feito pelo prefeito para quem denunciar descarte irregular. Marisa Beltrão questionou sobre o plano de gestão de resíduos sólidos e destacou que a orla está sofrendo com o impacto maior, que o aterro sanitário já colapsou, que estamos com problemas na coleta, que a educação ambiental precisa ser uma ação contínua. Destacou ainda que não existe coleta sistemática e que é preciso trazer esse tema para as reuniões. Regina Marques afirmou que, no final da reunião, a Dra. Niedja disse que encaminharia o resultado da audiência para a prefeitura e que soube que ela encaminhou. Renata Keyla esclareceu que não tomou conhecimento dessa ata e pediu que lhe encaminhassem uma cópia para tomar conhecimento do conteúdo. Erasmo Pereira comentou que, sobre a coleta de lixo, querem cobrar da comunidade para que seja penalizada, porque parece que os carroceiros fazem de propósito. É necessário que se penalize apenas os trabalhadores que fazem a

coleta de modo irregular. Maria José falou que, a partir de meio-dia, a ALURB não tem recebido chamadas telefônicas para a realização de denúncias, que flagrou despejo irregular e quer colaborar denunciando, mas o telefone não funciona, não é rápido. Comentou ainda que não vê o poder público fazer educação com os carroceiros, que só penalizar a população sem ofertar o serviço público é complicado. Regina Marques passou a analisar o mapa exibido pelo Iplam de pré-zoneamento da orla e disse que era necessário ler antes para comentar. Ressaltou que fez várias recomendações no projeto do Índio da Costa e não recebeu nenhum retorno, mas viu sendo apresentado o projeto para outras instituições. Questionou se o projeto do Índio está sendo levado em conta nesse pré-zoneamento. Henrique Ravi destacou que é preciso considerar a alteração de linha de costa. Comentou que fez um estudo de evolução da linha de costa por satélite e que pretende fazer de toda Alagoas um estudo completo. Citou um caso em que a propriedade reduzia determinada metragem por ano e, com essa informação, conseguiu definir uma área que deveria ser preservada na propriedade e já planejou essa área de preservação. Ressaltou que nossa orla ainda tem áreas que podem ser preservadas. Pediu para explicarem como vai ser a área de proteção de restinga. Renato Gameleira informou que ia precisar se ausentar, porque foi nomeado para o Comitê Gestor há pouco tempo e não tinha se preparado para essa reunião. Questionou se alguém tinha algum questionamento sobre drenagem. Destacou que viria mais preparado para a próxima reunião, pois não recebeu repasses sobre a representação anterior. Paula Rangel esclareceu que **a SEMINFRA havia se comprometido a apresentar nesta reunião o Projeto Requalifica Maceió**, com a justificativa para a supressão dos coqueiros, e que constaria em ata que esta **apresentação deveria ser feita na próxima reunião**. Seguiu na apresentação do plano de ordenamento, reforçando que a proposta do pré-zoneamento é dar início à elaboração do plano, considerando a realidade atual. Explicou que tem muitas ações dispersas acontecendo, que precisam ser alinhadas. Apresentou um diagrama esquemático de pré-zoneamento da orla na UP2, exemplificativo e representativo. Solicitou que Henrique Ravi, da UFAL, forneça os estudos mencionados. Henrique Ravi informou que tem alguns documentos sobre o Projeto Orla, e que existe um caso de sucesso no Ceará, um plano de ações e contingências em zonas costeiras. Regina Marques questionou a ausência da menção à atividade da pesca no pré-zoneamento apresentado. Esclareceu que, para fins de planejamento, há diferença entre embarcações de pesca e embarcações de turismo. Roberto Monteiro argumentou que já estava incluso na proposta. Maya Neves informou que a atividade pesqueira seria inserida no

pré-zoneamento apresentado. Airton Omena afirmou que entende e concorda com a professora Regina Marques, que há uma perda de território constante dos pescadores, e que deveria ser considerado um território maior do que a área da união, considerando que na Zona Costeira há interação com a fauna, microfauna e vegetação. Ressaltou que precisa pensar a Zona Costeira de forma integrada, devendo ser considerados outros instrumentos, como o Plano Diretor. Airton Omena questionou de que forma o PGI pode se colocar sobre essa pressão de urbanização de qualquer tipo de ocupação com maior adensamento, que provoca impermeabilização do solo e amplia o risco de erosão. Paula Rangel argumentou que, apesar de concordar com o questionamento de Airton, acredita que esse plano deve priorizar a orla, para que possa ser mais prático e efetivo. Marisa Beltrão recordou as pontuações feitas pelo professor Le Campion na visita técnica, questionando o andamento das ações de curto e médio prazo. Comentou a fala do representante da SEMINFRA e destacou que toda a prefeitura precisa conhecer e se apropriar do PGI, inclusive os novos gestores e representantes no Comitê Gestor. Paula Rangel sugeriu integrar a discussão sobre o ordenamento ao seminário de uso e ocupação na zona costeira. **Paula, Marisa, Airton e Roberto ficaram responsáveis por estruturar esse seminário para validar na próxima reunião.** Marisa Beltrão solicitou que o seminário acontecesse em agosto. Paula Rangel informou que os pontos de pauta sob responsabilidade da ALURB e da SEMINFRA serão redirecionados para a próxima reunião ordinária. Paula Rangel passou a ler os pontos de pauta enviados por e-mail por Gildo Santana: "(1) Apresentação de resumo sobre a participação na conferência nacional das cidades; (2) explicações sobre a paralisação do Plan Mobi; (3) Viabilizar a publicação/posse dos conselheiros eleitos para o Conselho Municipal da Cidade; (4) Convocação urgente do Conselho Municipal do Plano Diretor; (5) Apresentação acerca do prêmio WeGov; (6) apresentação acerca do projeto do Iplam sobre FinanCidades; (7) Se o objetivo do Programa Orla de Maceió é implementar a gestão integrada da orla, promovendo o turismo responsável, desenvolvimento sustentável do município e criando espaços adequados para o bem estar dos cidadãos locais, URGE reiniciar as discussões objetivando a implantação, efetiva, dos objetivos para as quais foi criado; (8) Solicitar aos órgãos que indiquem as devidas substituições dos membros exonerados por ocasião da mudança do secretariado." Paula Rangel esclareceu que as discussões haviam sido retomadas nesta reunião, e que as substituições dos membros exonerados haviam sido feitas e apresentadas no início da reunião. Comentou, quanto aos demais pontos, que extrapolam a atuação do PGI. Gildo Santana contestou e disse que enviaria uma carta diretamente para o novo

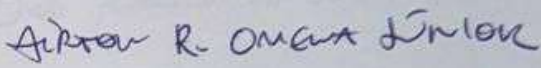
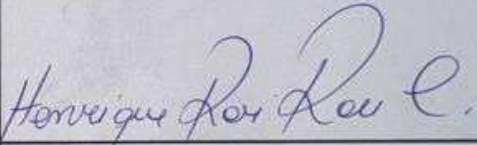
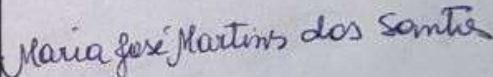
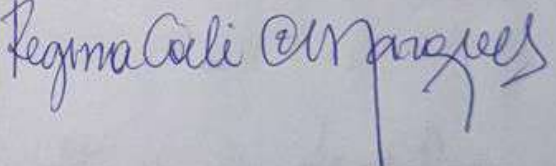
secretário do IPLAM questionando os demais pontos. Paula Rangel pontuou que Gildo poderia fazê-lo, e que o novo secretário poderia recebê-lo para sanar essas dúvidas. Marisa Beltrão questionou sobre ações pendentes, como o cumprimento do decreto de acessos à praia e o descarte adequado dos resíduos sólidos. Solicitou um retorno da SEMINFRA, da ALURB e de mais secretarias para tratar na próxima reunião sobre os acessos às praias, remoção de escombros e sobre coletas de resíduos sólidos no litoral norte. Solicitou uma resposta mais incisiva sobre a intervenção em Guaxuma, no contexto do Projeto Requalifica Maceió, pois a informação de que a licitação foi anterior ao PGI não foi suficiente para esclarecer. Solicitou que a SEMINFRA esteja a par das suas atribuições no PGI, para trazer informações completas nas próximas reuniões. Renata Keyla sugeriu que cada secretaria disponibilize um servidor efetivo para o Comitê, para dar continuidade ao trabalho, em caso de exoneração dos comissionados. Paula Rangel sugeriu que Renata e Roberto, por serem os únicos servidores efetivos no Comitê, se comprometessem a fazer essa ponte, em caso de eventuais reformas administrativas futuras. José Correia cobrou a presença da DMTT, pois tem vários problemas envolvendo os estacionamento na orla. Paula Rangel passou a tratar da Carta de Recomendações/Nota Técnica. Airton Omena informou que vai revisar a nota técnica e anexá-la à carta de recomendações. Maria José questionou sobre o procedimento para denunciar imóveis abandonados. Roberto Monteiro esclareceu que é competência do Iplam e informou que enviaria no grupo do Comitê Gestor o canal oficial de denúncias. Maria José questionou a efetividade do canal disponível. Roberto Monteiro esclareceu que toda denúncia gerada no canal é recebida pela equipe de fiscalização. A reunião foi encerrada às 12h12. A próxima reunião ficou agendada para o dia 08 de julho.

**Lista de Presença da Reunião Ordinária do Comitê Gestor do
Plano de Gestão Integrada da Orla - PGI**

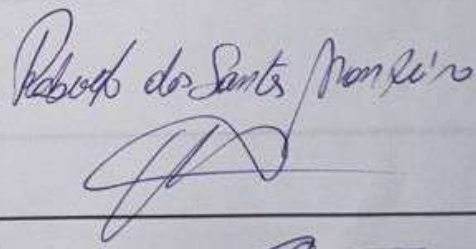
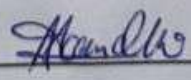
Data: 03/06/2026

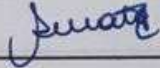
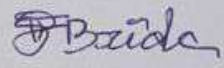
Horário: 09h

Local: Auditório da ILUMINA

CAU/AL - CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS TITULAR: AIRTON ROCHA DE OLIVEIRA JÚNIOR SUPLENTE: ROSÂNGELA BENIGNA DE OLIVEIRA CARVALHO	
UFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS TITULAR: CAROLINE GONÇALVES DOS SANTOS SUPLENTE: HENRIQUE RAVI ROCHA DE CARVALHO ALMEIDA	
ASSCOMAT - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES E AMIGOS DO TRAPICHE TITULAR: MARIA JOSÉ MARTINS DOS SANTOS SUPLENTE: LAVINIA GABRIELY CARDOSO SALES	
AMGG - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS LOTEAMENTOS GURGURI E GUAXUMA TITULAR: REGINA COELI CARNEIRO MARQUES SUPLENTE: VINÍCIUS CAVALCANTE PALMEIRA	
FATrI - FEDERAÇÃO ALAGOANA DE TRIATHLON TITULAR: HIGINO JOSÉ DOS ANJOS VIEIRA SUPLENTE: DAMASCO SILVA MEDEIROS	
AAC - ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE CICLISMO TITULAR: GILDO SANTANA DE SOUZA SUPLENTE: JOSÉ ANTÔNIO FACCHINETTI DOS SANTOS	

ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA E CULTURAL FANDANGO DO PONTAL DA BARRA	
TITULAR: JORGEVAL MÁRIO LISBOA SANTOS	
SUPLENTE: EDNA ANDRADE DOS SANTOS	Edna Andrade dos Santos
AFAP - ASSOCIAÇÃO DA FEIRINHA DE ARTESANATO DA PAJUÇARA	
TITULAR: JOSÉ CORREIA LIMA DA SILVA	Jose Correia Lima da Silva
SUPLENTE: MÁRCIA MARIA BELO PEREIRA DE ARAÚJO	Marcia M ^{re} Belo P. de Araujo
INSTITUTO BIOTA DE CONSERVAÇÃO	
TITULAR: JOÃO ANTONIO DOS SANTOS	João Antonio dos Santos Neto
SUPLENTE: LUCIANA SANTOS MEDEIROS	
IAB/AL - INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, DEPARTAMENTO DE ALAGOAS	
TITULAR: MARISA BELTRÃO MALTA	
SUPLENTE: PABLO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE FERNANDES	
AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MOTO TÁXIS E MOTO BOY DE MACEIÓ	
TITULAR: ERASMO PEREIRA GOMES FILHO	Erasmoo Pereira Gomes
SUPLENTE: CÍCERO RODRIGUES DA SILVA	
ASSPSOMM - ASSOCIAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DA ORLA MARÍTIMA DE MACEIÓ	
TITULAR: THAYS VERIDIANA MOURA	
SUPLENTE: VALTER SILVA VIRGÍLIO	Valter Virgilio da Silva
AARTOM - ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA ORLA DE MACEIÓ	FALTA JUSTIFICADA
TITULAR: GERLANE INGRED DA SILVA SANTOS	
SUPLENTE: ROSÂNGELA LIMA DE OLIVEIRA	
ALURB - AUTARQUIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E LIMPEZA URBANA	
TITULAR: JOÃO PAULO NUNES CLAUDINO	FALTA JUSTIFICADA
SUPLENTE: KEDYNA LUANNA TAVARES BEZERRA	

ILUMINA - AUTARQUIA MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA TITULAR: GUTENBERG DE MELO BEZERRA SUPLENTE: ASSIS HOLANDA DOS SANTOS	
DMTT - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO TITULAR: ANDRÉ SANTOS DE ALCÂNTARA COSTA SUPLENTE: ÉRIKA WANESSA GALVÃO DA COSTA	FALTA JUSTIFICADA
FMAC - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL TITULAR: FERNANDA WANDERLEY DE LACERDA SUPLENTE: ANDRÉA QUINTELA BRANDÃO DE GUSMÃO	
GABCIVIL - GABINETE CIVIL DE MACEIÓ TITULAR: RUTH LIVIA DE CASTRO SOUZA SUPLENTE: LIARAH POLLYANNA DE ARAÚJO RAMALHO OLIVEIRA	
PLANEJAMENTO TERRITORIAL IPLAM - INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL DE MACEIÓ TITULAR: PAULA DUQUE RANGEL SUPLENTE: MAYA NEVES DE MOURA ARAÚJO	PAULA DUQUE RANGEL Maya Neves
LICENCIAMENTO URBANÍSTICO E AMBIENTAL IPLAM - INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL DE MACEIÓ TITULAR: ROBERTO DOS SANTOS MONTEIRO SUPLENTE: RAFAELLA ZEFERINO DO C. MAGALHÃES CINTRA	
PGM - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO TITULAR: GUSTAVO MEDEIROS SOARES ESTEVES SUPLENTE: LAILA SOARES CAVALCANTE DA CUNHA	
SEMAPA - SECRETARIA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO, AGRICULTURA, PESCA E AGRICULTURA TITULAR: OTÁVIO HENRIQUE PALMEIRA RÊGO SUPLENTE: ANDRÉ LUIZ RODRIGUES RAMALHO	

SEMESP - SECRETARIA MUNICIPAL DE BEM-ESTAR E ESPORTE	
TITULAR: ALLAN KLEVERSON DE MEDEIROS	
SUPLENTE: LUIZ MIGUEL DOS SANTOS PEREIRA CAMPOS	
SEMINFRA - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	
TITULAR: VICTOR CORREIA VASCONCELLOS	
SUPLENTE: RENATO GAMELEIRA CAVALCANTE COSTA	
SEMSC - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ	
TITULAR: ANDREZA SIQUEIRA DA SILVA	
SUPLENTE: RENATA KEYLA AMORIM DE OLIVEIRA	
SEMTUR - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	
TITULAR: EDUARDO MONTEIRO VIANNA HENRIQUE SILVA	
SUPLENTE: SIMONE FERREIRA BRÊDA	

DEMAIS PRESENTES	
NOME:	<i>João Rafael N. Correia</i>
INSTITUIÇÃO:	<i>SEMINFRA</i>
NOME:	<i>Júlia Gabriela E. Ferreira</i>
INSTITUIÇÃO:	<i>IPLAM</i>
NOME:	
INSTITUIÇÃO:	
NOME:	
INSTITUIÇÃO:	

PROGRAMA ORLA

Horário da reunião e tempo de fala

Horário da primeira convocação: 9h

Horário com $\frac{1}{3}$ dos membros: 9h15

Horário do fim da reunião: 13h

Tempo de fala: 2 minutos por pessoa
(inscrição)

Informes

1. Aprovação da ata da última reunião ordinária e da reunião extraordinária;
2. Republicação da portaria do Comitê;
3. Criação da Unidade de Conservação - Instituto Biota;
4. Seminário de Uso e Ocupação na Zona Costeira;
5. Envio do Plano Diretor à Câmara.

**2ª Reunião
Ordinária**

**03
JUN**

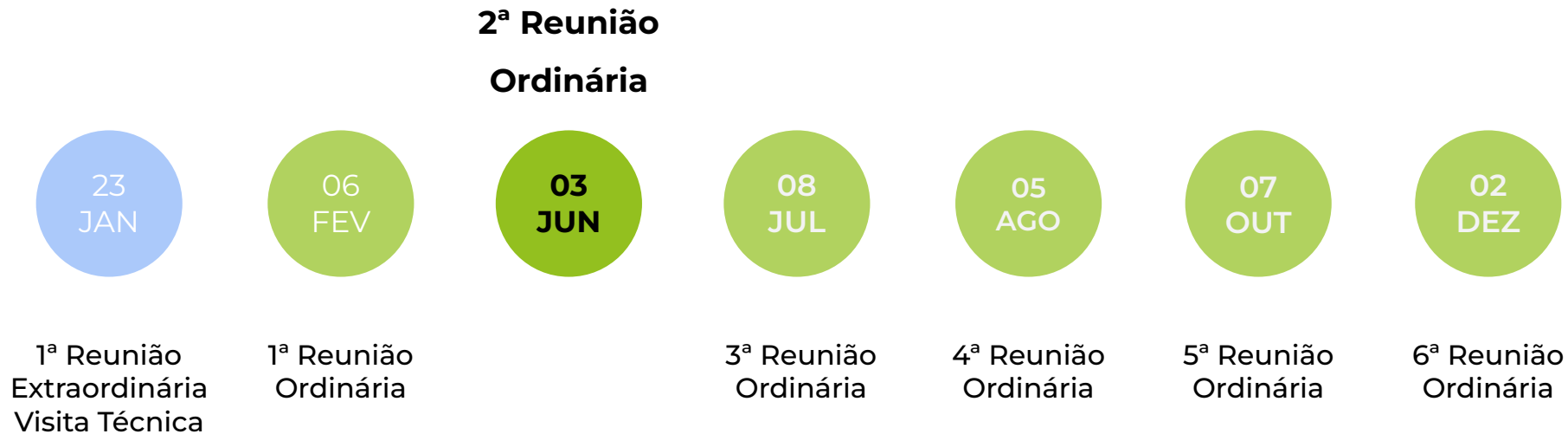
Pontos de pauta

1. Ajuste no calendário de reuniões;
2. Plano de Ordenamento de Atividades da Orla;
3. Ação de preservação de restinga;
4. Apresentação sobre o sargaço;
5. Projeto Requalifica Maceió;
6. Aprovação da Carta de Recomendações/Nota Técnica;
7. Pontos de pauta enviados por e-mail.

**2ª Reunião
Ordinária**

**03
JUN**

1. Ajuste no calendário de reuniões



2. Plano de Ordenamento de Atividades

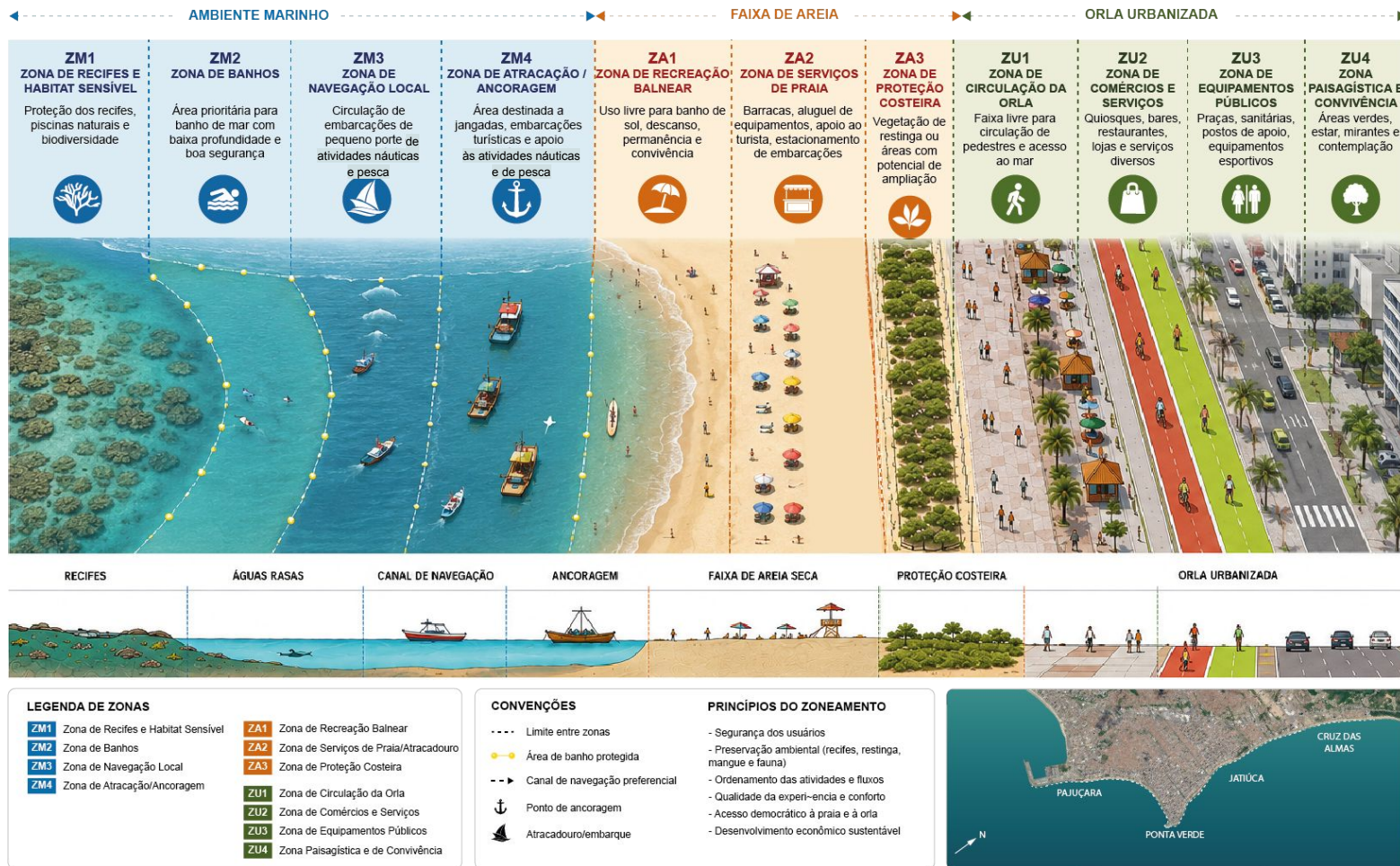


22 ações correlatas previstas:

- Imediatas: P1.2.4A; P2.1.3C/PP2.1.7C;
- Curto prazo: P2.1.4A; PP2.1.2A; P2.2.2A; PP3.3.4H;
- Médio prazo: P2.1.1A; P2.1.2A; P2.1.2C; P2.1.2D; P2.1.4B; P2.1.10C; P2.1.13C; P2.2.2B; P2.2.6C; P2.2.9A; PP2.1.3C; PP2.2.2C; PP3.2.1P; PP3.2.1T; PP3.3.1R.
- Longo prazo: PP3.3.4L.

DIAGRAMA ESQUEMÁTICO - PRÉ-ZONEAMENTO DA ORLA (UP2)

Exemplo de organização da orla na Unidade de Planejamento 2 (UP2) - Pajuçara à Cruz das Almas | Maceió-AL



3. Ação ALURB

A decorative orange line starts from the left edge of the slide, extends horizontally, and then curves upwards and to the right, ending near the top right corner.

- Ação de preservação de restinga - ALURB.

4. Apresentação ALURB



- Apresentação sobre sargaço - ALURB.

5. Apresentação SEMINFRA



- Projeto Requalifica Maceió entre Jacarecica e Riacho Doce - SEMINFRA.

6. Carta de Recomendações

A decorative orange line starts from the left edge of the slide, extends horizontally, and then curves upwards and to the right, ending near the top right corner.

- Aprovação da carta de recomendações discutida na reunião anterior.

7. Pontos de pauta enviados por e-mail

- Apresentação resumo sobre a participação na Conferência Nacional das Cidades;
- Explicações sobre a paralisação do PlanMobi;
- Viabilizar a publicação/posse dos conselheiros eleitos para o Conselho Municipal das Cidades;
- Convocação urgente do Conselho Municipal do Plano Diretor;
- Apresentação acerca do Prêmio WeGov;
- Apresentação acerca do projeto do Iplam sobre FinanCidades;

7. Pontos de pauta enviados por e-mail

- Se o objetivo do Programa Orla de Maceió é implementar a gestão integrada da orla, promovendo o turismo responsável, desenvolvimento sustentável do município e criando espaços adequados para o bem-estar dos cidadãos locais, URGE, reiniciar as discussões objetivando a implantação, efetiva, dos objetivos para as quais foi criado;
- Solicitar aos órgãos que indiquem as devidas substituições dos membros exonerados por ocasião da mudança do secretariado.

PRÓXIMA REUNIÃO

3ª Reunião Ordinária



1ª Reunião
Extraordinária
Visita Técnica



1ª Reunião
Ordinária



2ª Reunião
Ordinária



4ª Reunião
Ordinária



5ª Reunião
Ordinária



6ª Reunião
Ordinária

PROGRAMA ORLA